

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quinta-feira, 15 de Maio de 1884

NUMERO 111

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA  
Assignaturas  
Capital.....2\$000 por bimestre  
Fóra d'ella...4\$000 trimestre  
Pagamento adiantado  
Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### Aluga-se

A casa e chacara no alto da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, com excellente vista do porto, um dos lugares mais aprasiveis e saudaveis desta capital, com boa agua potavel e arvoredos fructiferos. Trata-se à rua da Princeza n. 15, (Matto-Grosso)

Christovão Nunes Pires

TO LET

The house and garden on the hill of «Ponta Alegre» Sant'Anna Street, where a beautiful view of the harbour can be had; this locality is considered one of the most delightful and healthy places of this city, has good water & fruit trees. Apply to

CHRISTOVAO NUNES PIRES

Princeza Street n. 15 (Matto-Grosso)

*Escriptorio de Advocacia*  
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

### Atenção!!

Para as casas de negocio do abaixo assignado acaba de chegar um deslumbrante sortimento de artigos de lã, proprios para o inverno, como sejam paletós, capas, fichus, meias, toucas, casaquinhos inglezes com punhos e collarinhos de velludo (novidade) e outros artigos inherentes.

Innocencio José da Costa  
Campinas

## TINTURARIA

Francisco Capareli previne aopublico d'esta capital que tem sua residencia á rua do Principe n. 118 onde continua bem servir á seus freguezes, por um systema aperfeiçoado.

### É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 50, 80 litros de milho superior por 3\$000  
15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

## EXTRACÇÃO

### 1.º Premio 500:000\$

Esta grande loteria será extrahida no dia 30 do corrente.

Acha-se bilhetes a venda, nas casas de negocio do abaixo assignado, á rua do João Pinto n.º 8 e 11.

Innocencio J. da C. Campinas

## TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas o de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA.

## ARMARINHO

Vende-se um estabelecimento de armarinho, em boas condições. Informações nesta typographia.

## REMEDIO

### contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico  
*Raulino Horn*

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na  
PHARMACIA E DROGARIA  
RAULINO HORN  
15 Rua do Principe 15

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

### Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

## TINTURARIA

Rua do Principe n.90

João Vicente Alberto tingepapas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

## Progresso da Medicina

Vinho de jurubeba paulista—Xarope vinho-so de jurubeba paulista—Licor antipsorico de Mendes contra a syphilis em qualquer grau—Oleo calmante de S. Carlos do Pinhal para uso interno e externo, contra todas as dores, e o acreditado e procurado Pós Anti-hemorroidarios; todos estes medicamentos são approvados pela exma. Junta de hygiene do Rio de Janeiro.

## PARECER

DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE  
DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não incerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilizados como aquellos nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi esclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pode melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta central de hygiene publica em 21 de maio de 1883. O presidente interino

DR. JOSE BENICIO DE ABREU.

## TRIUMPHO NA MEDICINA

Ilm. Sr. Luiz Carlos de A. Mendes.—S. Carlos do Pinhal, 15 de Junho de 1883.—Para cumprir um dever de gratidão dirijo a presente, scientifiando que ha mais de dous mezes gozo perfeita saude.

Podião chamar-me— o homem doente; era tanto o meu soffrer, que já não tinha esperança de ficar bom de tantos males, que me atormentavão por mais de trinta annos. No emtanto os seus Pós ANTI-HEMORROIDARIOS curarão-me! Oh que remedio, que beneficio para a humanidade soffredora!

Presentemente, vivo alegre e satisfeito, bendizendo o nome do descobridor desse infallivel remedio; bom de se tomar e sem perigo de prejudicar, o que affirmo pelo uso que fiz e a fé do meu posto.

De Vm. amigo obrigado e criado  
Alferez THEOPHILO DE ASSIS LORENA  
delegado de policia.

## Especialidade

Para os que soffrem dôres de cabeça, ouvidos, atordoações, escurecimento da vista, fastio sem saber a causa, dôres de estomago e dos intestinos: do quadril e do mal de escandecencia ou hemorroidas, que é a causa de todos estes e outros soffrimentos, que affligem e martyrisam a humanidade, basta usar dos pós anti-hemorroidarios do Dr. Fleischmann, especialidade que desde 1876 é feita e usada. Só depois de centenaes de boas curas é que foi sujeito ao exame da exm. junta de Hygiene do Rio de Janeiro, que approvou estes pós anti-hemorroidarios, que é uma combinaçã de medicamentos innocentes e de bom gosto. Cada vidro tem o seu directorio assignado pelo proprio e unico manipulador Luiz Carlos de Arruda Mendes que obteve a saueção imperial em favor de seu preparado.

CIDADE DO DESTERRO

## DEPOSITO

na pharmacia de

## Raulino Horn

no Rio de Janeiro na drogaria de Silva Gomes e Comp. na provincia de S. Paulo, na pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos de Arruda Mendes em S. Carlos do Pinhal.

## VENDE-SE

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

## CORREIO DA TARDE

Desterro, 14 de Maio de 1884

## Saúde publica

## II

Mas isto não é a verdade.

O que nós temos visto desde o principio é recommendarem os srs. facultativos o maior cuidado por parte das familias, o prompto enterramento do cadaver, a desinfecção das cazas, &c.

Até onde era possível irem, estamos certos que foram; mas elles não podiam dizer, por exemplo, que fôra preferivel o maior sacrificio a servirem-se de um caixão ..... como os que vimos e de que demos noticia ao publico, isto por muitos motivos ao alcance de quem quer.

Ora n'estas condições como nutrir-se a esperança de que desaparecesse a febre, que na propria negligencia buscava os elementos indispensaveis ao desenvolvimento em mais larga escala?

Até então tinhamos simplesmente a febre perniciosa; mas um dia dissémos ao publico que um obito de febre amarella tinha sido registrado.

Um distincto vereador da camara municipal veio com as mãos cheias de documentos ao nosso escriptorio, para que prevenissemos a população.

Que providencias se tomáram?

O attestado tinha sido passado por um leigo, foi a interpretação que deram.

No emtanto os nomes da molestia começavam a avultar; já não era simplesmente a febre perniciosa, já eram essas differentes especies, de que tem rezado o obituario.

Por ultimo no mez passado registraram-se 18 casos de febres; a epidemia augmenta cada vez mais de intensidade; a cidade alarma-se com um caso de typho icterode, e, em logar de providencias adequadas, acenam-lhe com a chegada do inverno!

E é no meio de todos estes horrores que s. ex. nos vem dizer «que recorreremos a uma arma perversa!

Que as febres actuaes são as mesmas do anno passado!

Que exploramos a população, como si fôssemos vendedores de quinino!

Que avançamos «uma falsidade revoltante, uma injustiça cruel, que incutimos o terror, que predisposmos ao medo a população, que preparamol-a para contrahir o mal, &c.»

Falsidade revoltante—é ter a coragem de negar diante de uma população testemunha dos factos a intensidade da epidemia, que não podem occultar.

Injustiça cruel—é tratar este pobre povo como se o tem tratado, deixando-se-o morrer por desprezo, ao abandono, a completo abandono.

Incutir o terror—é asseverar de dia, á plena luz do sol, que a epidemia é uma cousa de nonada e fazer sepultar cadaveres ás 11 horas da noite!

Predispor ao medo—é esse procedimento de trevas, não o que se diz d'aqui, á tarde, no sentido de suas conveniencias unicamente.

Preparal-a para contrahir o mal—é deixal-a completamente exposta, pela falta de providencias adequadas, pela não suppressão dos focos, pelo abandono da indigencia, pela negação até de um caixão!

Tudo isto é que constitue a perversidade, é que constitue o crime—não o que, no interesse do publico, havemos dito, não ao povo, mas aos poderes publicos, no intuito de forçal-os a adoptarem as medidas a que as classes populares têm direito!

A estatistica alto o proclama—a efficacia e sufficiencia das providencias dadas!

Tartufo!...

Vejamos a que se reduz a mentirosa asserção.

O publico tem visto como se procura confundir as questões.

Descriminemol-as.

Em todo o littoral do norte da provincia reinam as febres intermittentes.

N'esta capital e no arrayal do Estreito, de par com aquellas, existem outras muitas febres de máo caracter, desde a perniciosa até o typho.

Para o primeiro caso nomeou-se curandeiros a 5\$000 por dia, para distribuirem medicamentos e fazerem estatisticas.

Discutamos este ponto antes de irmos adiante.

Ou as febres que reinam no littoral são benignas ou não; si são—a mortalidade não prova a efficacia e sufficiencia das medidas adoptadas, que, segundo o expediente, não passam d'isto:—distribuir quinino.

Si não:—conduziria a estatistica a esta absurda conclusão: os curandeiros da roça estão superiores á classe medica da capital e, como s. ex. é medico, superiores por conseguinte a s. ex., que os não quer ter em cousa alguma.

Porque, ao passo que lá a casa da mortalidade é quasi sempre representada por—0—, não podem aqui os medicos eliminar os algarismos que têm preenchido aquella casa.

Traz-se, entretanto, sempre que se trata de epidemia, as febres intermitentes do litoral do continente, para se poder fallar n'essa grande providencia da—distribuição de quinino.

Sabe Deus si os poucos obitos registrados alli, não terão sido devidos á cura.

Apartada, pois, a questão das febres de fóra, tratemos das que reinam n'esta capital e perguntemos:—quaes foram as providencias que traduziram a sollicitude do nosso contendor?

Ha dias que não são dias, são o demonio; o de hontem foi um d'elles.

Sem que saibamos porque, sahio o jornal inçado de erros e com elle o primeiro destes artigos.

Não faremos erratas, que a intelligencia do leitor já supprio; mas precisamos reproduzir um periodo cuja construcção foi grandemente invertida.

E' este:

Vivendo do favor publico, quando o aumento a que estamos procedendo de continuo nas nossas edições não indicasse a sympathia que inspiramos ao povo, bastava reflectir por cinco minutos sobre as causas de nossa existencia para deduzir d'ellas aquelle favor de que vivemos.

## SEÇÃO NOTICIOSA

## Bens dos Conventos

Lê-se na Gazeta da Tarde de 7 do corrente mez:—

«O sr. Brito, thesoureiro da recebedoria do Thesouro nacional, foi hoje intimado, sob pena de prisão, para, no praso de 24 horas, entregar aos frades 5:000\$000, que recebera em deposito, e que já tinham sido levantados pelo governo.—»

## Opposição liberal

Na Folha Nova de 10 de Maio lê se:—

«Não apoiam absolutamente o governo, os srs. Silveira da Motta, C. Offoni, José Bonifacio, Carrão, Leão Vellozo, os tres senadores do Ceará, solidarios com o sr. Rodrigues, Nunes Golçaves, Sinimbu e Paranaguá que conspira sorrindo.»

## IMPORTANTISSIMO

Segundo informações que temos, aguardava-se apenas a chegada, á corte, de alguns deputados para dar-se um golpe de morte, ao ministerio Lafayette, ao qual não era estranho este facto.

E' chefe dessa opposição um deputado muito conhecido e influente.

## UM CUMULO

Decididamente s. ex. é um cumulo de solidariedade e de logica.

Hontem, pelo «Despertador», distribuia-nos o papel de simples informante; hoje pela «Regeneração», concede-nos já alguma cousa.

Mil graças, senhor, mil graças vos sejam dadas, por esse acto de excepcional generosidade.

Tanto quanto hemos podido, temos luctado contra a indifferença proposital de s. ex. n'aquillo que mais pôde interessar a população—a sua vida.

Para contrariar-nos e espesinhar ainda mais esta infeliz gente, negava-se com as providencias a mesma existencia do mal, e, si se o confessava, era para attenuar-lhe os effeito em phrases como estas:— «..... se evidencia que obituario d'esta cidade não tem soffrido alteração, visto como a mortalidade continúa a sêr a de um caso por dia, o que succede em todos os tempos, nas estações de maior salubridade.

Si não fôra o facto notario da existencia

n'esta capital de grande numero de enfermos, ser-se-hia induzido a não acreditar na realidade de tal epidemia.»(Palavras de s.ex. na Reg. de 4 d'este mez.)

Approve, porem, a v.ex. dez dias depois qualificar o estado actual de «lugubre crise epidemica», «escuro quadro de alheias afflicções»...mil graças, senhor, mil graças vos sejam dadas.

\* \*

Combatemos a miseria que trancava as arcas do thesouro ao passo que cavava tumulos.

S.ex. desculpava-se com o governo imperial, quando podia e devia evitar um grande mal.

Hoje, que nada póde remediar, s.ex. mandou correr os ferrolhos ás pesadas arcas, sem receio de incorrer no desagrado do governo...

Mil graças, senhor, mil graças vos sejam dadas.

\* \*

Leigos, completamente leigos em medicina, nós lobrigámos no meio d'aquelle nevoeiro da febre pernicioso, a ponta do nariz do typho e as orelhas da febre amarella...

Mas s. ex., que é a sciencia, fallou e a palavra que dos labios seus sahio —foi:

Banalidade! Fallar de cousas que não entende!

E dissémos com o grande épico:— Olhe, não vá dizer depois:—Eu não cuidei!

E s. ex. rio-se com aquella risada estridente do materialista, que só cuida de si e disse-nos:

Deixem correr o barco; sei o que faço.

E insistimos:—Senhor, auxilio á pobreza —medicamentos, dietas, caixões para os pobres.

Nada era preciso; mas hoje s. ex., que nada mais póde remediar, deu tudo:—caixões, dietas, medicamentos!

Mil graças, senhor, mil graças vos sejam dadas.

\* \*

Que mais havemos de querer?

Pois não devemos estar satisfeitos?

Não foram attendidos os nossos rógos?

Pena temos nós de não se ter v.ex. convencido ha mais tempo de que estava no meio de um pavoroso incendio, para poupar a esta pobre população muito trabalho, muito encommodo, muita lagryma e muito luto...mas, emfim, não está v. ex. convencido?

Mil graças, senhor, mil graças vos sejam dadas.

## SECÇÃO LIVRE

### Missa funebre

O abaixo assignado convida aos seus amigos e inimigos (para assim ter maior concurrencia) á assistirem ao seu enterro ho e, e á missa no dia que embarcar Orsini.—Si alguém duvidar da sua morte leião o «Jornal do Commercio» de hontem e verão que está morto.

O abaixo assignado por este acto de caridade se confessa eternamente grato, e põe no outro mundo á disposição dos seus amigos o seu fraco prestimo, dos rabiscadores de jornaes uma typographia em regra para escreverem todas as asneiras que lhes vierem á

imaginação, mesmo quando estiverem com as ideias perturbadas pelo alcool remedio anti-febril.

Aos 14 de Maio do anno do Nascimento de Orsini e em meu estado de morte, declaro que nomeio para meu testamenteiro o escriptor mais descarado que tem apparecido e bem conhecido da policia, pelo nome de pilotinho de gloriosa memoria, portanto a elle deixo a minha roupa mais usada para mudar de roupa ao menos nma vez por anno.—Deixo-lhe mais um funil de cobre para quando tomar cachaça, não tomar pela garrafa.—Deixo-lhe mais uma penna magica, para com a mesma fazer mil transformações, escrevendo conforme a musica que lhe tocarem.—Deixo-lhe mais uma carta de recommendação para quando chegar ao seudestino lhe darem logo uma gravata colorada para assim ser respeitado.—Deixo parte da minha fortuna á municipalidade aonde elle escriptor fixar sua residencia, para ella mandar alargar as ruas, para elle nos seus bordos não bater com a cabeça nas paredes e perder a vista.—Deixo mais a elle escriptor um privilegio para canalisação d'aguardente para a guella.—Deixo mais outro privilegio para a luz electrica por causa da vista que lhe falta.—Deixo-lhe mais um theodolito para onde chegar medir o terreno, e ver se lhe convem ficar e depois vendel-o em leilão.—

Ao meu amigo de infancia, deixo uma porção de letras prescriptas para elle receber, pois dos devedores nenhum é igual ao meu amigo.—Deixo-lhe mais um pouco de vergonha, um pouco de verdade [para não mentir tanto], um pouco mais de sinceridade, um romance com vistas naturaes e scenas passadas na provincia do Paraná, a derrota de uma viagem e scenas passadas em um vapor—Deixo-lhe mais cincoenta mil reis para comprar uma armadura para assim se defender dos guerreiros—Deixo-lhe mais um martello para assim pregar as mentiras.—Deixo-lhe mais toda a minha empafia—Deixo-lhe mais os meus livros para por elles estudar defezas e não enterrar mais aos rãos quando defender—Deixo-lhe mais uns escudos, armas e pau de bandeira para elle arranjar um vice-consulado, mesmo que lhe custe tudo quanto possa affrontar a sua dignidade se a tivesse—Deixo-lhe mais um regulamento Consular para elle regular os seus sentimentos—Deixo-lhe mais uma convenção para elle convencionar com os freguezes o preço da fazenda—Deixo-lhe mais um archivo, para elle archivar as suas façanhas como saltimbanco—Deixo-lhe mais um pouco de perspicacia para quando lhe morrer algum hospede rico examinar a bagagem e não se comprometter como tem feito, mentindo descaradamente mas quo ninguem o acredita.—

Este immenso testamento  
Ha de trazer reclamações,  
Mas como já estou morto  
Não darei satisfações.

Uma grande epidemia  
Infesta esta cidade;  
Pelo obito de Orsini  
Ha grande mortalidade.

Toda a cidade está triste:  
Quem nos ha de divertir agora?  
Chorai, Portuguezes, chorai  
Que Orsini vai-se embora.

Os interesses Portuguezes  
Muito vão soffrer agora,  
Uma lagryma de saudade,  
Porque Orsini vai-se embora.

Preparemo-nos, patricios,  
Para um lindo bota-fóra,  
Com busca-pés e pás de remos,  
Porque Orsini vai-se embora.

Façamos uma satisfação,  
Compremo-lhe um terreno da moda,  
Pois elle não possui roupa  
Com que se possa hir embora.

Coitados dos taverneiros,  
Muitos vão sentir agora.  
Não despejam mais as pipas,  
Porque Orsini vai-se embora.

Mais festas aqui não ha  
Ao menos com tanto calor,  
Nós não temos iniciativa  
E vai-se o iniciador.

*O defunto fallecido.*

## ANNUNCIOS

CHAPÉOS ABOLICIONISTAS  
Chegarão hontem para o  
PARAÍSSO DAS DAMAS  
8 RUA DO SENADO 8

## SUPERIORES

LINGUAS SECCAS

*E vellas de sebo de Pelotas*

vende-se no armazem de

ROSA, NEVES & MEDEIROS.

Rua do Principe n. 24

Em frente á Alfandega.

## Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11; para tratar nas mesmas.

VENDE-SE, uma boa caza, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na Rua do Principe n. 127. Para imformação n'esta typographia.

## Vende-se

hum magnifico terreno com 20 braças de frente, excellente agua potavel, situado na rua Formosa, n. 6. Trata-se com Faria & Malheiros.

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

**AMARELO DOCE**

n. 1

Laguna

da

Praça Barão

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

o 5.º

a 80\$000

De superior qualidade e importado directamente

DE LISBOA

**CHEGOU NO ULTIMO**

paquete para o « Ramallete Catharinense » os seguintes artigos proprios da ESTAÇÃO

**PALETOS**  
de diagonal preto enfeitados a pretas e de côr a 22\$ 25\$ e 35\$. 800 e 1\$000.  
20\$000, 24\$000, 28\$000 e 30\$000  
Ditas de lã a 7\$ e 10\$000  
Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000.  
Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.

**VESTIDOS**  
de feltro para menina a 6\$000  
Ditos, ditos de cassa a 6\$000, 10\$ 12\$ e 14\$000.

**CAPAS**  
Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000.  
Ditas para meninas, curtas a 500rs  
CAMIZAS  
de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e de fiannella a 3\$500 e 4\$000  
Arminho preto, franjas pretas  
colletes, plisses, pentes para trans, fronhas grandes e pequenas  
ligas para meninas e senhoras, se-  
de lã para homem. brancas e de tins; fichus de seda pretos de co-  
côrs a 1\$ e 1\$500.  
Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.

**JAJUETAS**  
de lã a 2\$500 3\$500 e 4\$500.  
MEIAS

**LUIZ RENE & C.**



CONFETTARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6  
BARATILHO SEM COMPETENCIA  
Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR  
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS  
Leite natural

OU

Seiva de alveloz

Conservado liquido sem alterar-se

O leite (seiva) de alveloz é um

especifico para destrinir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou cancroides, e feridas chronicas de qualquer natureza. vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrescencias da pelle, como attestam as diversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

**Vinhos ! Vinhos !**

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido dos directamente em 5.º, 10.º e engarrado.  
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

**RICARDO BARBOZA & C.**  
Armazem de Seccos e Molhedos  
2 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 2

**PHARMACIA**

E  
DROGARIA  
DE

**Raulino Horn**

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, apparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injecções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &&. 15 RUA DO PRINCIPE 15

**PRECISA-SE**

abonar uma mulatinha de 12 a 16 annos, sem vicio algum, sabendo algum serviço domestico.

Para informações n'esta typographia.

**Vende-se**

Uma launcha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16